



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Srs.

Conselheiros e Administradores da

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – FUNDAP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação de Desenvolvimento Agropecuário - FUNDAP**, (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas que as acompanham.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Agropecuário – FUNDAP** em 31 de dezembro de 2014, e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para o fato da Entidade não ter preparado a análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC através do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa análise também não foi realizada em exercícios anteriores.



PELEGRINI & RODRIGUES

AUDITORES INDEPENDENTES

Outras informações

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentados para fins de comparação são oriundos das demonstrações financeiras anteriormente auditadas por outros auditores, cujo relatório foi emitido em 18 de abril de 2014.

Uberlândia, 15 de abril de 2015

PELEGRINI & RODRIGUES

Auditores Independentes S/S

CRC. DF – 000360/0-1

Pedro Henrique Porto Gonçalves

Contador

CRC DF-021741